

Recebido em: 13/03/2026

Aprovado em: 10/04/2026

Avaliado pelo: Sistema Double Blind Review

METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE VÍNCULOS E CONEXÕES EM PROJETOS DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA – TBC: NOVO AIRÃO – AM

METHODOLOGIES FOR ANALYZING LINKS AND CONNECTIONS IN COMMUNITY-BASED TOURISM PROJECTS – CBT: NOVO AIRÃO – AM

Ana Carolina Pires¹

E-MAIL: kakapires2014@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-0950-622X>

Alan Faber do Nascimento²

E-MAIL: alan.faber@ufvjm.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4291-2177>

Nadja Maria Gomes Murta³

E-MAIL: nadja.murta@ufvjm.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3904-9808>

RESUMO

O Turismo de Base Comunitária (TBC) constitui uma estratégia de desenvolvimento sustentável fundamentada na participação ativa das comunidades locais, na valorização dos saberes tradicionais e na gestão compartilhada da atividade turística. Este estudo teve como objetivo analisar os vínculos e as conexões das comunidades Santo Antônio e Tiririca, no município de Novo Airão (AM), em relação ao Turismo de Base Comunitária, buscando compreender como as relações sociais influenciam a gestão e a sustentabilidade da atividade. A pesquisa adotou abordagem exploratória, com métodos qualitativos e quantitativos, utilizando a Análise de Redes Sociais (ARS) e a Escala de Níveis de Vinculação como principais procedimentos metodológicos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários semiestruturados aplicados aos moradores das comunidades, sendo as informações analisadas com auxílio dos softwares UCINET 6 e NetDraw. Os resultados evidenciam que as duas comunidades apresentam elevado nível de participação e corresponsabilidade na gestão do turismo, com redes de colaboração fortalecidas por lideranças locais e parcerias institucionais. Entretanto, também foram identificados desafios relacionados à dependência de agentes externos e à necessidade de ampliar as conexões entre as comunidades e demais atores do território. Conclui-se que a aplicação integrada da Análise de Redes Sociais e da Escala de Níveis

¹Bacharel em Turismo pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. Mestre em Estudos Rurais – UFVJM.

²Graduado Turismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003), mestrado em Ciências Sociais (ênfase em Sociologia) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007), doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" do campus de Rio Claro (2011), e pós-doutorado em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais (2018).

³ Graduação em Nutrição: Universidade Federal de Viçosa; mestrado em Gerontologia Social: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Ciências Sociais: Antropologia. Professora do Departamento de Nutrição e dos Programas de Pós-graduação em Estudos Rurais e em Saúde, Sociedade e Ambiente.

de Vinculação constitui importante ferramenta para compreender a governança do Turismo de Base Comunitária, subsidiando estratégias voltadas ao fortalecimento da autonomia comunitária e da sustentabilidade dos destinos turísticos.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária. Vínculos e Conexões Comunitárias. Escala de Níveis de Vinculação. Análise de Redes Sociais. Novo Airão.

ABSTRACT

Community-Based Tourism (CBT) is a sustainable development strategy based on the active participation of local communities, the appreciation of traditional knowledge, and the shared management of tourism activities. This study aimed to analyze the links and connections of the Santo Antônio and Tiririca communities, located in Novo Airão, Amazonas, Brazil, regarding Community-Based Tourism, seeking to understand how social relationships influence the management and sustainability of tourism activities. An exploratory approach was adopted using qualitative and quantitative methods, with Social Network Analysis (SNA) and the Levels of Bonding Scale as the main methodological procedures. Data were collected through semi-structured questionnaires administered to community members and analyzed using the UCINET 6 and NetDraw software. The results reveal that both communities demonstrate high levels of participation and share responsibility in tourism management, supported by collaborative networks strengthened through local leadership and institutional partnerships. However, challenges related to dependence on external stakeholders and the need to strengthen connections among communities and other territorial actors were also identified. The study concludes that the combined application of Social Network Analysis and the Levels of Bonding Scale represents an important tool for understanding Community-Based Tourism governance, supporting strategies aimed at strengthening community autonomy and the sustainable development of tourism destinations.

Keywords: Community-Based Tourism; Community Links and Connections; Levels of Bonding Scale; Social Network Analysis; Novo Airão.

1. INTRODUÇÃO

Diferente do turismo convencional, caracterizado frequentemente pela massificação e pela centralização dos fluxos econômicos em corporações exógenas, o Turismo de Base Comunitária (TBC) configura-se como uma prática turística que visa, primordialmente, a promoção da participação ativa e protagonista de moradores de comunidades envolvidas na atividade.

O TBC emerge como uma alternativa de desenvolvimento local sustentável, pautada na conservação ambiental, na valorização cultural e na equidade social, onde a própria comunidade detém o controle produtivo e a gestão dos serviços turísticos. Segundo Burgos e Mertens (2016), um elemento-chave para o sucesso dessa atividade é a compreensão e a análise minuciosa dos processos colaborativos estabelecidos entre os diferentes membros da comunidade. Através de uma abordagem sistêmica, torna-se possível decodificar as teias de relações informais e formais que sustentam ou limitam as iniciativas comunitárias.

Dessa forma, o presente estudo aplicado a essa atividade possibilita interessantes e robustos resultados para a análise da gestão participativa nos destinos e organizações turísticas de base comunitária, fornecendo ferramentas analíticas para gestores, pesquisadores e para as próprias populações tradicionais (Scoot, Baggio, Cooper, 2008; Erkus-Ozturk, Eraydin 2010; Delgado, 2014; Burgos, Mertens, 2016).

Este trabalho visou analisar os níveis de vinculação da comunidade ao TBC em Novo Airão - AM, bem como as conexões da comunidade em relação à participação no desenvolvimento de TBC na região.

Para alcançar tal propósito, utilizou-se como base metodológica a Escala de Níveis de Vinculação proposta por Henriques (2017), que apresenta de forma analítica os níveis de envolvimento dos participantes em um projeto de mobilização social e engajamento coletivo.

Além disso, foi utilizada também como base metodológica complementar a Análise de Redes Sociais (ARS), a partir das formulações de Delgado (2014), em que se examinam “as formas em que os indivíduos ou organizações se conectam, com o objetivo de determinar a estrutura geral das redes, seus grupos específicos e a posição de indivíduos ou organizações singulares” dentro de um determinado arranjo produtivo (Henriques, 2017; Delgado, 2014).

No município de Novo Airão, situado no estado do Amazonas, o TBC encontra um cenário promissor e de extrema relevância socioambiental. Isso decorre da rica biodiversidade amazônica e da presença marcante de Unidades de Conservação de proteção integral e uso sustentável, com destaque para o Parque Nacional de Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo.

Neste contexto geográfico e social, este estudo analisa a participação comunitária nas comunidades ribeirinhas de Santo Antônio e Tiririca, situadas no entorno deste arquipélago e diretamente influenciadas pelas dinâmicas do turismo ecológico e de base comunitária. (Brandão, Oliveira, Costa, 2025).

Com este trabalho, foram expostas algumas contribuições significativas para a área do turismo, principalmente para o TBC, demonstrando-se a importância de gerar informações para a comunidade, para as instituições envolvidas e para pesquisadores do tema, bem como para o Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais - PPGER.

Esta pesquisa teve como objetivo central analisar os vínculos e conexões das comunidades Santo Antônio e Tiririca em relação ao Turismo de Base Comunitária (TBC) em

Novo Airão, no Amazonas. Para o alcance dessa meta, o estudo buscou identificar, por meio da Análise de Redes Sociais (ARS), como a estrutura das redes locais condiciona a participação na gestão e a sustentabilidade turística, utilizando concomitantemente a escala de Henriques (2017) para mensurar o nível de vinculação dos comunitários no desenvolvimento da atividade.

Complementarmente, a investigação avaliou os meios de mobilização social e identificou os principais atores e espaços institucionais atuantes na região. Por fim, buscou-se compreender os obstáculos de ordem política, cultural e econômica que permeiam o desenvolvimento do TBC nas referidas comunidades, permitindo uma visão holística dos desafios e das potencialidades do destino.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho possui caráter exploratório e é fundamentado em análise qualitativa e quantitativa. Neste estudo, utilizou-se a Análise de Redes Sociais (ARS), aplicada por Delgado (2014), associada à Escala de Níveis de Vinculação proposta por Henriques (2017), ambas adaptadas e aplicadas ao contexto do TBC.

Ademais, realizou-se uma análise aprofundada de vínculos e conexões da comunidade em relação à participação e ao desenvolvimento do turismo local. Para isto, foi necessário desenvolver um trabalho de campo para a coleta de dados primários diretamente nas localidades estudadas.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários semiestruturados nas comunidades de Santo Antônio e Tiririca, localizadas no município de Novo Airão - AM, procedendo-se, posteriormente, à tabulação e à análise dos dados obtidos. Foram utilizados os modelos de questionários propostos por Delgado (2014), como: o questionário geral para caracterização e participação de todos os membros da comunidade que se dispuseram a participar; e o questionário específico, só para pessoas ligadas ao turismo na comunidade que se dispuseram a participar.

Para a coleta de dados por meio da Escala de Níveis de Vinculação proposta por Henriques (2017), elaboraram-se questões aprimoradas no questionário específico, visando à obtenção de informações relacionadas ao procedimento de implementação e desenvolvimento do TBC na comunidade, identificando a qual nível da escala foi possível atingir. Estas questões

aprimoradas tiveram como base os parâmetros utilizados por De Araújo Maurício (2013), devidamente adaptados para a realidade e o contexto local das comunidades abordadas na pesquisa.

Em relação à análise quantitativa dos dados da ARS, realizou-se a tabulação inicial das matrizes de adjacência no programa Microsoft Excel. Em seguida, utilizaram-se os programas UCINET 6 e Netdraw, que são softwares integrados para o tratamento estatístico e visual de dados relacionais. Por meio deles, foi possível obter medidas e indicadores estruturais sobre a rede de relações, bem como elaborar sociogramas para ilustrar as características das relações da rede, as posições dos atores e os elos entre eles (Delgado, 2014).

Enquanto isso, para a análise qualitativa por meio da Escala de Níveis de Vinculação, utilizou-se a própria escala teórica mediante análise contextual, de conteúdo e interpretativa dos dados obtidos no questionário específico (HENRIQUES, 2017).

Para assegurar o sigilo dos participantes e permitir a correta identificação na descrição dos atores, utilizaram-se códigos alfanuméricos respectivos ao sexo e à ordem em que foi realizada a pesquisa em cada comunidade.

A primeira letra refere-se ao sexo: H para homens e M para mulheres. O par de dígitos subsequente identifica a comunidade (01 para Santo Antônio e 02 para Tiririca). Os dois últimos números representam a ordem cronológica de aplicação da pesquisa, resultando em códigos como M0101 (Mulher, Comunidade Santo Antônio, primeira entrevistada) ou H0205 (Homem, Comunidade Tiririca, quinto entrevistado).

A amostragem e o procedimento de campo foram efetuados por conveniência, sob o condicionamento da aceitação voluntária dos moradores em participarem da pesquisa. Havia a previsão de selecionar 15 unidades familiares por comunidade, totalizando uma meta ideal de 30 participantes, considerando que cada comunidade possui em média de 20 a 30 residências.

A intenção metodológica era de que pelo menos 15 participantes adultos de cada comunidade respondessem ao questionário geral e, a partir disso, os indivíduos envolvidos com o turismo local respondessem também ao questionário específico, exigindo-se que o participante respondesse ao instrumento geral primeiro.

Contudo, na execução prática do campo, houve limitações de adesão: registraram-se 13 indivíduos participantes na comunidade Santo Antônio e apenas 6 indivíduos participantes na comunidade Tiririca, representando um dos grupos de trabalho atuantes no TBC que revezam

entre si rotineiramente, ao todo são 15 pessoas divididas em três grupos. Somente na comunidade Santo Antônio houve 1 indivíduo participante que respondeu apenas ao questionário geral, por não estar envolvido diretamente no TBC da localidade. A aplicação dos questionários durou em média 1 hora com cada indivíduo.

Como critério de inclusão para a participação dos indivíduos na pesquisa, estabeleceu-se: ser indivíduo adulto, chefe de família ou corresponsável pela residência e residir fixamente na comunidade de Santo Antônio ou Tiririca, no município de Novo Airão - AM.

Enfatiza-se que estes mesmos indivíduos só responderam ao questionário específico caso estivessem relacionados a alguma atividade profissional ou de gestão no turismo local. Foi critério de exclusão qualquer indivíduo menor de 18 anos e qualquer pessoa que não possuísse moradia fixa em uma das comunidades abordadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise aprofundada dos dados coletados em Santo Antônio e Tiririca, em Novo Airão (AM), permitiu uma compreensão analítica sobre como as características individuais (atributos) e as interações sociais (relações) moldam o TBC na região.

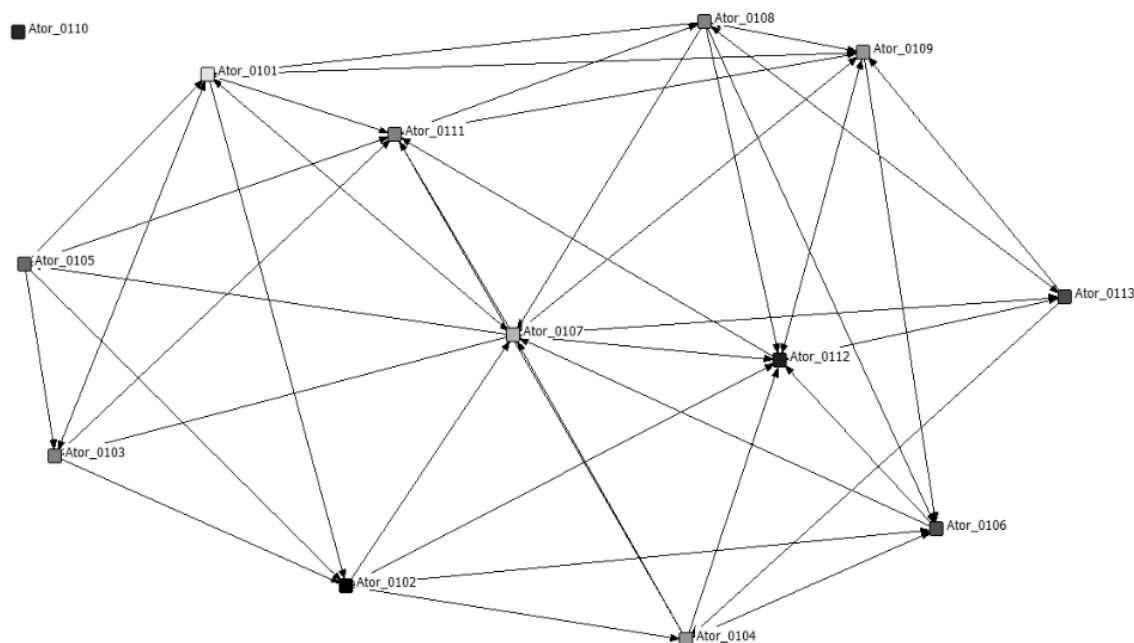
No que tange aos atributos, observou-se que a amostra foi composta majoritariamente por famílias rurais ribeirinhas cuja reprodução social estão intrinsecamente ligadas ao território florestal e fluvial, tendo o artesanato identitário e a prestação de serviços ao turismo como atividades econômicas centrais.

Em Santo Antônio, a adesão à pesquisa foi significativamente maior, contando com 13 participantes, o que demonstrou a existência de uma base de atores mais ampla, capilarizada e diversificada em comparação à comunidade de Tiririca, que contou com apenas 6 participantes. Essa discrepância quantitativa reflete diretamente na densidade e na conectividade das redes sociais observadas em ambos os territórios.

A aplicação da ARS foi fundamental para entender a natureza da colaboração local. Os resultados indicaram que a existência de uma relação é um forte indicador de fluxos de confiança, e recursos. Em Santo Antônio, a rede apresentou conexões estruturalmente mais distribuídas e descentralizadas, o que favorece a resiliência do projeto comunitário e a

sustentabilidade da atividade turística. Quando os atores locais reconhecem o benefício mútuo das ações coletivas, a rede se fortalece.

Figura 1 – Rede relacional da Comunidade Santo Antônio



Fonte: AC. Pires, 2026.

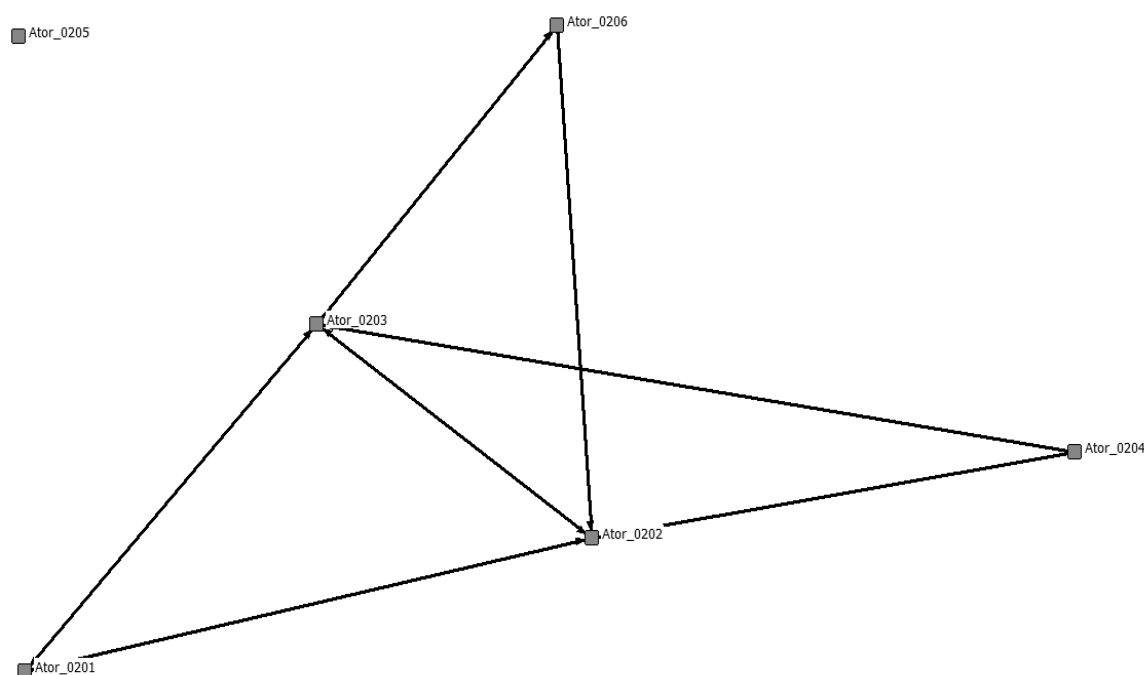
A figura 1 acima, a partir da análise de redes sociais (ARS) é uma ilustração da rede social na comunidade Santo Antônio, funciona como um mapa matemático das interações dos indivíduos da comunidade. Assim, é necessário compreender os elementos que compõem o gráfico. Cada ponto quadrado é um nó, representa um ator, por exemplo Ator 0101.

As linhas que conectam os nós representam a colaboração direta no TBC, as linhas mais grossas ou densas indicam reciprocidade e frequência de trabalho conjunto. As setas indicam a direção da relação, quando a seta aponta para os dois lados, bidirecional, significa que as duas pessoas se relacionam em trabalho conjunto, se a seta indicar somente um lado, unidirecional, significa que aquele ator indicou a relação com outro ator, mais o outro ator não indicou ter relação de volta.

Os atores posicionados mais ao centro do gráfico são aqueles que detêm o fluxo de informação e relações com os demais atores. Em Santo Antônio, a imagem e as métricas de centralidade evidenciam que os eixos centrais de governança e fluxo de informações são ocupados por mulheres líderes comunitárias e indivíduos que possuem maior nível de

escolaridade formal. Os dados planilhados ganham relevância visual ao apontar o Ator H0107 e a Ator M0101 como os eixos estruturais da rede da comunidade. A centralidade desses atores reafirma a interdependência entre os atributos individuais (gênero, escolaridade, liderança) e a força dos vínculos coletivos na manutenção do projeto de TBC.

Figura 2 – Rede relacional da comunidade Tiririca



Fonte: AC. Pires, 2026.

Enquanto a comunidade Santo Antônio apresenta uma rede mais ampla e diversificada em termos de funções administrativas e associativas, a comunidade Tiririca concentra-se em uma rede menor e altamente operacional, conforme a figura 2, onde a polivalência dos atores é essencial para a manutenção dos serviços de hospedagem e gastronomia. Em ambas, o tempo de atuação no TBC, que em muitos casos é superior a 10 anos, é um fator que reforça a posição de centralidade e influência dos atores nas redes de colaboração local.

No que tange à Escala de Níveis de Vinculação (Henriques, 2017), de acordo com a análise do conteúdo, os dados apontam que ambas as comunidades atingiram o nível de corresponsabilidade, uma vez que os próprios comunitários desenvolvem e gerenciam

autonomamente o turismo local. Adicionalmente, alcançou-se o nível de participação institucional, reflexo das parcerias firmadas com hotéis e agências de turismo para o fluxo de visitantes.

Contudo, em consonância com a perspectiva sistêmica de Burgos e Mertens (2016), discute-se que essa configuração gera uma relação de dependência externa, limitando a autonomia plena das comunidades e restringindo o aprofundamento das interações diretas entre os visitantes e os moradores locais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender que a estrutura de relações no TBC em Novo Airão é um organismo vivo, moldado de forma dinâmica pelas trajetórias individuais de seus membros e pelo papel socioeconômico desempenhado por cada um no território.

O encerramento desta sessão não significa o fim da investigação científica, mas consolida um diagnóstico essencial para o avanço da governança local. Para que o estudo de metodologias de análise de vínculos e conexões em projetos de TBC em Novo Airão seja completo, pretende-se avançar em frentes investigativas.

Em relação a Análise de Redes Sociais será necessário a ampliação da análise de métricas da rede. Explorar a centralidade e o grau de conexão, o objetivo é identificar quem são os atores centrais na comunicação e mobilização na comunidade, entender essas métricas ajudará a prever a vulnerabilidade da rede, se um ator estratégico se afastar, como a rede se reconfigura para a gestão do TBC local.

Até o momento, a pesquisa focou na dinâmica dentro de cada localidade. O próximo passo visa mapear as relações intercomunitárias. Deseja-se entender se existe colaboração real entre as comunidades Santo Antônio e Tiririca, ou se elas operam como ilhas isoladas.

Inclusive serão mapeadas as parcerias existentes com agências de turismo, identificando se a governança do TBC na região está caminhando para um modelo de rede regional ou se permanece fragmentada em núcleos independentes, ou até mesmo, se há dependência das comunidades com empresas ou instituições para que o turismo local aconteça.

Por fim, é pretendido, após a consolidação e apresentação do resultado, realizar uma etapa de devolutiva e validação participativa junto aos territórios pesquisados. Os gráficos de

ARS, sociogramas e tabelas interpretativas da escala de Henriques serão levados fisicamente às comunidades para que os próprios atores locais se reconheçam, ou não, naquelas posições descritas de centralidade, periferia ou intermediação.

Esse processo de devolutiva do estudo será fundamental nas metodologias utilizadas na pesquisa, transformando em uma ferramenta que pode ser utilizada para avaliar a gestão de TBC nestas e em outras comunidades.

Configura-se, portanto, como uma estratégia de empoderamento social, permitindo que os comunitários visualizem a forma como, juntos, fazem a gestão e buscam a sustentabilidade das atividades de turismo local, identificando com clareza onde precisam fortalecer seus vínculos internos para garantir a autonomia do projeto de turismo comunitário.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C.N.; OLIVEIRA, A.C.P.; COSTA, M.E.M. Mapeamento das potencialidades e fragilidades do turismo em Novo Airão (AM) a partir da percepção dos barqueiros. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 18, n.3, mai-jul 2025, pp. 580604.

BURGOS, A; MERTENS, F. As redes de colaboração no turismo de base comunitária: implicações para a gestão participativa. **Tourism & Management Studies**, v. 12, n. 2, p. 18-27, 2016.

DE ARAÚJO MAURÍCIO, K. B. **Reflexões Do Programa Turismo Solidário Da Comunidade De Mendanha E Alecrim**. 2013.

DELGADO, A. B. Tecendo a sustentabilidade: redes sociais e gestão participativa no turismo de base comunitária. 2014. 180 f., il. **Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável** – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

ERKUŞ-ÖZTÜRK, H; ERAYDIN, A. Governança ambiental para o desenvolvimento do turismo sustentável: Redes colaborativas e construção de organizações na região turística de Antalya. **Gestão do Turismo**, v. 31, n. 1, pág. 113-124, 2010.

HENRIQUES, M. S. **Comunicação e estratégias de mobilização social**. Autêntica, 2017.

SCOTT, N. et al. **Network Analysis and Tourism: From Theory to Practice**. Clevedon: Channel View Publications, 2008.